v7.n7.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ESTUDO DE CASO SOBRE A INSUFICIÊNCIA DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ (PMPR)

CASE STUDY: INSUFFICIENT EMERGENCY DENTAL CARE IN THE MILITARY POLICE OF PARANÁ (PMPR)

ESTUDIO DE CASO SOBRE LA INSUFICIENCIA DE ATENCIÓN A LAS URGENCIAS ODONTOLÓGICAS EN LA POLICÍA MILITAR DE PARANÁ (PMPR)

Jefferson Rodrigues[1]

e778682
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i7.8682

PUBLICADO: 07/2026

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar, lastreado em literatura e legislação pertinentes, a grave falta de atendimento em urgências odontológicas na Polícia Militar do Paraná em horários fora do expediente e aos finais de semana e feriados. Para o desenvolvimento do presente artigo foi utilizada metodologia de pesquisa exploratória qualitativa e método dedutivo, acrescidos de pesquisa bibliográfica, documental e literatura correlata. Os resultados mostraram a importância do profissional da área odontológica para o efetivo policial militar, promovendo sua boa disposição física e mental, impulsionado o bom desempenho de suas atividades laborais e contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida. A proposta de realização de contratação mediante novo concurso pode suprir a demanda e necessidade em relação aos serviços de odontologia, visto que no transcorrer da pesquisa a ampliação deste serviço se mostra necessária diante da defasagem de dentistas na PMPR. Conclui-se que em não sendo possível a contratação mediante concurso se faz necessário o credenciamento de clínicas para o atendimento de urgências odontológicas. Destarte, fica evidente ao longo do estudo que este tema é de suma importância visando a manutenção da saúde bucal da tropa e de seus familiares, com melhoria no desempenho do policial militar.

PALAVRAS-CHAVE: Polícia Militar. Saúde bucal. Urgência.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze, based on the relevant literature and applicable legislation, the deficiency in emergency dental care within the Military Police of Paraná (PMPR), particularly outside regular working hours, on weekends, and during public holidays. To achieve this objective, an exploratory study with a qualitative approach was conducted using the deductive method, complemented by bibliographic and documentary research, as well as an analysis of the pertinent legislation.The findings highlighted the importance of dentists in promoting and maintaining the oral health of military police officers and their dependents, contributing to disease prevention, reduced absenteeism, improved quality of life, and the preservation of the operational readiness of the force. The study also demonstrated that the current shortage of dental officers compromises the provision of care, especially in emergency situations occurring outside regular office hours. As possible solutions to this problem, the study identified the recruitment of new dental officers through a public competitive examination as an effective strategy to restore the workforce and expand dental services. However, considering the financial costs and the time required for such recruitment, accrediting private dental clinics to provide emergency dental care during periods not covered by the corporation also represents a viable alternative, ensuring timely access to treatment and reducing the negative consequences of delayed care.

[1] Bacharel em Administração - Universidade Positivo. Bacharel em Odontologia - Unicesumar. Especialista em Implantodontia – ILAPEO.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

It is concluded that expanding emergency dental care coverage is an institutional necessity, since dental emergencies are unpredictable and require immediate intervention. Therefore, strengthening dental services within the Military Police of Paraná is essential to preserve the oral health of police officers and their dependents, while also contributing to improved operational performance and the quality of public safety services provided to society.

KEYWORDS: *Military Police. Oral health. Emergency.*

RESUMEN
El objetivo de este estudio fue analizar, con base en la literatura y la legislación pertinentes, la grave falta de atención de urgencias odontológicas en la Policía Militar de Paraná durante los horarios fuera del horario laboral, así como los fines de semana y días festivos. Para el desarrollo del presente artículo se utilizó una metodología de investigación exploratoria cualitativa y el método deductivo, complementados con investigación bibliográfica, documental y literatura relacionada. Los resultados demostraron la importancia del profesional del área odontológica para el personal policial militar, promoviendo su bienestar físico y mental, favoreciendo un buen desempeño de sus actividades laborales y contribuyendo a la mejora de su calidad de vida. La propuesta de realizar nuevas contrataciones mediante concurso público puede satisfacer la demanda y las necesidades relacionadas con los servicios odontológicos, ya que, a lo largo de la investigación, se evidenció la necesidad de ampliar este servicio debido a la escasez de odontólogos en la PMPR. Se concluye que, si no fuera posible realizar la contratación mediante concurso público, sería necesario establecer convenios con clínicas odontológicas para la atención de urgencias odontológicas. Por lo tanto, queda claro a lo largo del estudio que este tema es de suma importancia para el mantenimiento de la salud bucal del personal policial y de sus familiares, contribuyendo a mejorar el desempeño del policía militar.

PALABRAS CLAVE*: Policía Militar. Salud bucal. Urgencia.*

INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) dispõe de um sistema próprio de assistência à saúde, estruturado para garantir atendimento integral aos policiais militares estaduais da ativa, da reserva remunerada, reformados, bem como aos seus dependentes e pensionistas. Atualmente, esse sistema atende aproximadamente 93 mil usuários em todo o estado, oferecendo assistência gratuita e desempenhando papel essencial na promoção da saúde e na manutenção da capacidade laboral do efetivo policial (Piccinelli, 2023).

Para atender às necessidades dessa população, o sistema de saúde da PMPR contempla diferentes áreas assistenciais, incluindo atendimento médico, medicina preventiva, assistência psicológica e atendimento odontológico. A complexidade desse modelo exige planejamento contínuo, políticas públicas adequadas e recursos humanos suficientes para assegurar a prestação de serviços de qualidade, contribuindo para a preservação da saúde e da qualidade de vida dos beneficiários (Piccinelli, 2023).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Nesse contexto, a odontologia ocupa posição estratégica, uma vez que a atividade policial militar é marcada por elevados níveis de estresse, desgaste físico e emocional, fatores que podem comprometer a saúde geral dos profissionais. A manutenção da saúde bucal constitui um dos elementos indispensáveis para a conservação da higidez física e mental, permitindo que os policiais desempenhem suas funções com maior eficiência, segurança e qualidade (Figueredo *et al.*, 2023).

Além de sua influência sobre a saúde sistêmica, a condição bucal interfere diretamente no desempenho funcional, na interação social e na qualidade de vida dos indivíduos. Alterações odontológicas podem provocar dor, infecções, dificuldades funcionais e afastamentos do serviço, repercutindo negativamente tanto na rotina profissional quanto na vida pessoal do policial militar. Dessa forma, a assistência odontológica deve ser reconhecida como parte essencial da atenção integral à saúde, contribuindo para a valorização do efetivo e para a manutenção da capacidade operacional da corporação (Rodrigues, 2023).

A Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Paraná foi atualizada pela Lei nº 22.354 de 15 de abril de 2025, que em seu artigo 35, inciso II, instituiu como um de seus órgãos de apoio o Centro Odontológico da Polícia Militar – COPM, que assim dispõe:

> Art. 35. São órgãos de apoio subordinados à Diretoria de Saúde - DS:
> ...
> II - Centro Odontológico da Polícia Militar - COPM: incumbido de prestar assistência odontológica aos militares estaduais, seus dependentes e pensionistas, na forma da legislação;

O Centro Odontológico da Polícia Militar (COPM) é responsável pela assistência odontológica aos policiais militares e seus dependentes, desempenhando papel essencial na promoção da saúde bucal dos beneficiários do sistema de saúde da corporação (Piccinelli, 2023). Entretanto, a redução do efetivo de cirurgiões-dentistas, decorrente das aposentadorias e da ausência de reposição por meio de concursos públicos — sendo o último realizado em 1997 —, comprometeu significativamente a capacidade de atendimento. Somado à passagem de diversos oficiais para a reserva remunerada, esse cenário resultou em um quadro insuficiente de profissionais, contando atualmente com apenas oito oficiais cirurgiões-dentistas para atender toda a demanda do Estado do Paraná (Piccinelli, 2023). Como consequência, o COPM enfrenta dificuldades para oferecer assistência odontológica com a mesma qualidade e abrangência de anos anteriores, evidenciando a necessidade de medidas que fortaleçam a estrutura do serviço e ampliem sua capacidade assistencial (Piccinelli, 2023).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo tem o escopo de demonstrar o problema e apontar possíveis soluções. Utilizou-se metodologia de pesquisa onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica conforme explica Gil (2002), por meio de leitura, análise e interpretação sistemática de artigos, teses, monografias, selecionados em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e Banco de Teses onde foram incluídos artigos pesquisados a partir dos seguintes descritores: urgências e Polícia Militar.

2. METODOLOGIA

O critério de inclusão do material foram publicações nacionais que abrangessem os itens relacionados com a pesquisa. Os critérios de exclusão foram material muito antigo para que se pudesse obter uma visão um pouco mais recente.

3. RESULTADOS

3.1. Atendimento odontológico na Polícia Militar do Paraná – PMPR e sua importância

Conforme Silva (2025), a saúde dos policiais militares é fundamental para o desempenho eficiente de suas funções constitucionais, razão pela qual foi implementada a Diretoria de Saúde (DS) e instituído um quadro específico de oficiais de saúde na corporação.

Nesse contexto, as equipes de atenção odontológica, compostas preferencialmente por oficiais cirurgiões-dentistas, consolidaram-se em diversas regiões do Paraná, especialmente nas sedes dos Batalhões e Comandos Regionais, ampliando o acesso ao atendimento odontológico (Piccinelli, 2023).

Segundo Figueredo *et al.* (2023), a assistência odontológica adequada previne doenças bucais e reduz complicações de saúde que podem gerar maiores custos para a corporação. Além disso, contribui para a redução do absenteísmo, melhora a concentração, a produtividade, a motivação e a qualidade de vida dos policiais, refletindo positivamente na alimentação, autoestima e comunicação com a população.

Silva e Medeiros (2013) ressaltam que a atuação da odontologia institucional é essencial para a promoção da saúde e para a identificação precoce de riscos ocupacionais. Da mesma forma, Martins (2020) e Morimoto *et al.* (2022) destacam que a manutenção da saúde bucal reduz

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

o absenteísmo e favorece o desempenho profissional, especialmente diante da elevada prevalência de cáries e doenças periodontais.

Dessa forma, evidencia-se a importância da atuação de cirurgiões-dentistas na Polícia Militar do Paraná. Considerando a elevada demanda por atendimentos, torna-se necessária a ampliação do quadro de profissionais, garantindo assistência odontológica de qualidade e contribuindo para a saúde e a eficiência operacional da corporação.

3.2. Defasagem do quadro de dentistas

Silva (2025) destaca que o quadro de saúde da Polícia Militar do Paraná é composto por médicos, dentistas e bioquímicos. Entretanto, o efetivo de cirurgiões-dentistas encontra-se significativamente abaixo do previsto, com vagas ociosas, principalmente nos postos de Capitão e 1º Tenente, evidenciando a insuficiência de profissionais para atender à demanda da corporação.

Nesse sentido, Pan e Krasinski (2017) ressaltam a necessidade de aperfeiçoar a regulamentação das atribuições do Quadro de Saúde Dentista, em conformidade com a Lei de Organização Básica da Polícia Militar (Lei nº 16.575/2010). Da mesma forma, Silva (2025) afirma que o efetivo atual é defasado e insuficiente para atender ao crescente número de usuários, mesmo que todas as vagas previstas estivessem preenchidas. Dessa forma, reforça-se a necessidade de novas contratações de cirurgiões-dentistas para adequar a capacidade assistencial da corporação e garantir a efetividade das ações preventivas e do atendimento odontológico.

Quadro 1. Quadro de Dentistas da Polícia Militar do Paraná

Nº de dentistas	Coronel	Ten. Coronel	Major	Capitão	1ºTenente
Previsto	01	02	07	08	23
Existente	01	02	05	0	0
Ociosas	0	0	02	08	23

Fonte: Silva (2025, p. 5).

Segundo Silva (2025), o efetivo de cirurgiões-dentistas da corporação apresenta significativa defasagem em relação ao quantitativo previsto, encontrando-se insuficiente para atender às necessidades atuais dos usuários. O autor destaca que, mesmo com o preenchimento completo das vagas existentes, o número de profissionais ainda não seria capaz de suprir a crescente demanda assistencial. Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de novas

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

contratações para recompor e adequar o quadro de saúde odontológica, garantindo maior capacidade de atendimento e qualidade na assistência prestada pela corporação.

3.3. Como funciona o atendimento de urgências odontológicas

Atualmente os atendimentos odontológicos realizados pelos Oficiais dentistas na capital do Estado, são realizados em diferentes unidades, Quartel do Comando Geral (QCG - cirurgias), 13ºBPM (atendimento Clínico), BPtran (Pediatria), esses atendimentos funcionam de segunda a sexta-feira com carga horária de 04h/dia (pela manhã) de segunda a sexta-feira com horários marcados.

Além disso, encontra-se em vigor um contrato de Residência Técnica (Restec), com duração de dois anos, por meio do qual foram contratados cirurgiões-dentistas recém-formados para a realização de procedimentos de menor complexidade, como profilaxias e restaurações. Esses profissionais atuam no Batalhão de Polícia de Escolar (BPEC), no Regimento de Polícia Montada (RPMon), no 29º Batalhão de Polícia Militar (29º BPM) e no Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), cumprindo jornada de sete horas diárias, de segunda a sexta-feira, também mediante agendamento. Ressalta-se que o contrato possui término previsto para o final de 2026, sem perspectiva de renovação.

Também existe atendimento por um dentista civil o qual atende das 08h às 16h de segunda a sexta-feira (QCG dos Bombeiros) com horários marcados e, também responsável por atender as urgências odontológicas.

Observa-se, contudo, que todos os serviços odontológicos disponíveis se concentram no período diurno, em dias úteis, inexistindo atendimento no período noturno, aos finais de semana e feriados.

O atendimento de urgência odontológica tem seu fluxo da seguinte maneira, o paciente entra em contato com o número de atendimento (HPM) informando sua queixa, após é gerado a guia de encaminhamento onde o paciente se desloca ao QCG dos Bombeiros nos horários e dias mencionados.

A organização atual da assistência odontológica evidencia uma importante fragilidade na cobertura dos atendimentos de urgência, uma vez que não há disponibilidade de profissionais fora do horário administrativo (após as 16h), no período noturno, aos finais de semana ou em feriados. Essa limitação compromete o acesso imediato ao tratamento de adultos e, principalmente, de crianças, grupo que frequentemente apresenta quadros de dor aguda, traumatismos dentários e infecções que demandam intervenção em tempo oportuno. Assim, quando uma urgência odontológica ocorre fora do horário regular de funcionamento dos

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

consultórios da corporação, o policial militar ou seu dependente não dispõe de atendimento institucional imediato, sendo obrigado a aguardar o próximo dia útil para buscar assistência odontológica. Essa descontinuidade no atendimento pode agravar o quadro clínico, aumentar o sofrimento do paciente, comprometer a efetividade do tratamento e, em determinadas situações, resultar na necessidade de procedimentos mais complexos e onerosos, evidenciando a necessidade de ampliação da cobertura assistencial para garantir atendimento contínuo e resolutivo.

3.4. Proposta de concurso ou credenciamento de clínicas

Como alternativa para minimizar o cenário apresentado, uma das possibilidades consiste na realização de novo concurso público para o Quadro de Saúde da Polícia Militar do Paraná, medida que, embora contribua para a recomposição definitiva do efetivo, demanda maior investimento financeiro por parte do Estado. Outra solução é a contratação de militares temporários, nos moldes do modelo já adotado pelo Exército Brasileiro. Essa proposta é defendida por Coelho (2024) e Neto (2022), por representar uma alternativa mais econômica e flexível, além de possibilitar a ampliação da assistência em diferentes áreas da saúde. A formação de um núcleo auxiliar de profissionais permitiria aumentar a capacidade de atendimento, reduzir a sobrecarga do efetivo permanente e favorecer uma atuação mais especializada. Essa medida encontra respaldo na legislação estadual, especialmente com a promulgação da Lei nº 22.261/2024, que instituiu o Corpo de Militares Temporários, criando fundamento legal para sua implementação na Polícia Militar do Paraná.

Uma alternativa para ampliar a assistência odontológica consiste no credenciamento de clínicas odontológicas privadas para a realização de atendimentos de urgência aos policiais militares e seus dependentes, especialmente nos períodos noturnos, finais de semana e feriados. Essa medida possibilitaria maior cobertura assistencial e reduziria o tempo de espera para os casos que demandam intervenção imediata. Entretanto, sua implementação depende do cumprimento de trâmites administrativos e burocráticos, como a realização de processos de credenciamento, celebração de contratos e definição dos critérios de atendimento, além da disponibilidade e liberação de recursos orçamentários pelo Estado. Dessa forma, embora represente uma alternativa viável para suprir a demanda reprimida, sua efetivação está condicionada ao planejamento administrativo e financeiro da corporação e da Administração Pública.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciam a relevância do cirurgião-dentista no contexto da Polícia Militar do Paraná, destacando sua contribuição para a promoção e manutenção da saúde bucal, a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida dos policiais militares e de seus dependentes. Além dos benefícios individuais, a assistência odontológica adequada favorece a redução do absenteísmo, preserva a capacidade operacional da tropa e contribui para o desempenho das atividades institucionais.

Nesse contexto, torna-se imprescindível a implementação de medidas que ampliem a capacidade de atendimento odontológico da corporação. Entre as alternativas identificadas destacam-se a realização de novo concurso público para recomposição do Quadro de Saúde, a contratação de militares temporários, conforme previsto na Lei nº 22.261/2024, e o credenciamento de clínicas odontológicas para atendimento das urgências, especialmente nos períodos noturnos, finais de semana e feriados, quando atualmente não há cobertura assistencial.

Conclui-se, portanto, que a ampliação da assistência odontológica deve ser tratada como prioridade pela administração da Polícia Militar do Paraná, considerando a defasagem do efetivo de cirurgiões-dentistas e a crescente demanda por atendimento. Afinal, as urgências odontológicas são eventos imprevisíveis, que podem ocorrer a qualquer momento, exigindo resposta rápida e eficaz para evitar o agravamento dos quadros clínicos, preservar a saúde dos usuários e garantir a continuidade da missão institucional da corporação.

REFERÊNCIAS

20Sistema%20de%20Prote%C3%A7%C3%A3o%20Social%20dos%20Militares%20das%20For%C3%A7as%20Armadas,Lei%20e%20das%20regulamenta%C3%A7%C3%B5es%20espec%C3%ADficas.%E2%80%9D. Acesso em jun.2025.

FIGUEREDO, Anderson Marcelo; ZOCCHI, Marcos Roberto. A importância da auditoria como ferramenta de otimização nos serviços odontológicos na Polícia Militar do Paraná. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 9, n. 10, p. 28868-28883, oct. 2023.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Camila Arruda Araldi. A importância do tratamento odontológico na seção de saúde das organizações militares. Trabalho de Conclusão de Curso (Aperfeiçoamento Militar/Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Médicos) - Escola de Saúde do Exército, Brasília, 2020.

MORIMOTO, Susana; SIQUEIRA, Jorge Antonio de Souza; RAMALHO, Karen Muller; PALMA, Luiz Felipe; TEDESCO, Tamara Kerber; BOMFIM, Rafael Aiello. Avaliação do absenteísmo

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

associado a distúrbios bucais entre policiais e bombeiros do Estado de São Paulo – um estudo de coorte censitária. Research, Society and Development, v. 11, n. 6, p. 1-10, 2022.

PAN, Letícia Chun Pei; KRASINSKI, Karin Denise. Redefinição estratégica das funções dos oficiais do quadro de saúde dentista. Revista de Ciências Policiais da APMG, São José dos Pinhais, v. 1, n. 1, p. 39-55, 2017.

PARANÁ. Lei nº 22.261, de 13 de dezembro de 2024a. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/2936359804/lei-22261-24-pr. Acesso em jun. 2025.

PARANÁ. Lei nº 22.354, de 15 de abril de 2025. Disponível em: https://leisestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-22354-2025-parana-dispoe-sobre-a-organizacao-basica-da-policia-militar-do-parana-fixa-o-seu-efetivo-e-da-outras-providencias, acesso em jun. 2025.

PICCINELLI, Luciano Bordignon. Implantação de novo modelo de assistência à saúde bucal na Polícia Militar do Paraná. RECIMA21, v. 4, n. 7, p. 1-13, 2023.

RODRIGUES, Jefferson. Uma análise do conhecimento relacionado à saúde bucal e as possíveis intercorrências na atividade da Polícia Militar. RECIMA21, v. 4, n. 3, p. 1-13, 2023.

SILVA, Alexandre Mazzoni Teixeira de Bastos; MEDEIROS, Urubatan Vieira de. O papel da Odontologia do Trabalho na saúde do trabalhador. Revista Brasileira de Odontologia, v. 70, n. 2, p. 104-108, 2013.

SILVA, Hosana de Souza. A importância da implementação de unidades de saúde na Polícia Militar do Paraná. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 11, n. 5, p. 01-12, 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.